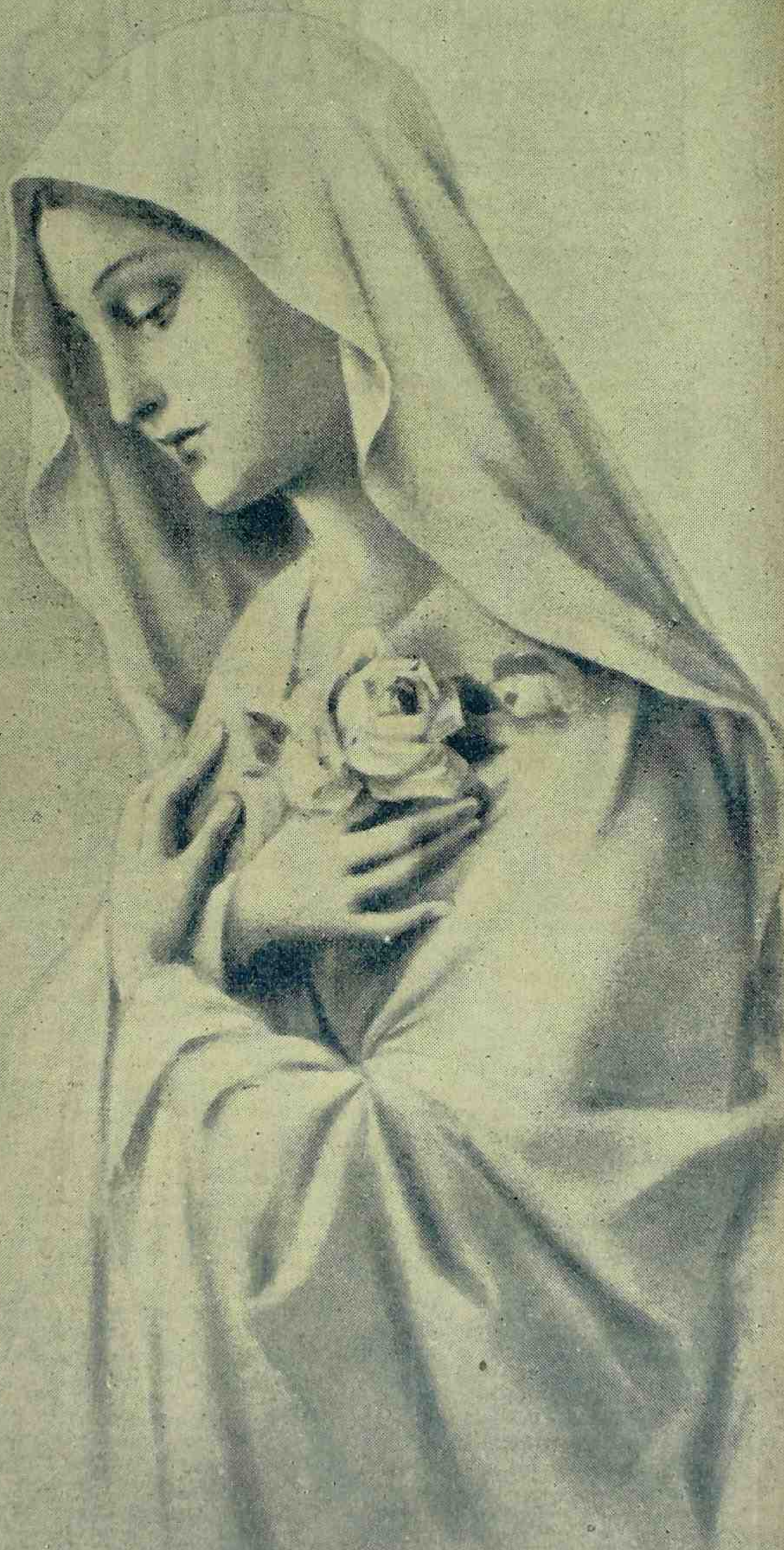


A
V
E
M
A
R
I
A



Rosa Mystica

DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Colatina — D. Leonor de Paiva Campos agradece inúmeras graças alcançadas por intermedio da devoção da novena das "Tres Ave Marias".

Dourado — D. Anna Alves de Azevedo, summamente agradecida, publica que estando seu filho José com diphteria e desenganado do medico, e depois ficando fanhoso, pedi ao milagroso S. Judas Thadeu alcançasse a cura delle: hoje achasse completamente são.

Ibitiua — D. Conceição Castro Rangel publica uma grande graça obtida pela intercessão do menino Antoninho da Rocha Marmo.

Mogy-Mirim — Implorei a N. S. Aparecida e a Sta. Therezinha a cura de uma netinha, sendo attendida. Grandemente afflicta vendo o desunião de um lar, recorri a Sta. Filomena e a Santa Catharina, rezando a Novena das "Tres Ave Marias": alcançada essa grande graça, faço-a publica. E. de B. B.

Novo Horizonte — D. Rosa Falco encommenda uma missa pela alma de Eduardo Falco.

Paraisopolis — D. Isaura Gomes Ribeiro publica uma graça alcançada de Nossa Senhora Aparecida.

Rio Claro — José Velloso Lorz manda dizer uma missa ao milagroso Beato Antonio Claret, agradecendo os favores delle recebidos. — José Baptista Penteado encommenda uma missa em intensão de seus paes João Baptista Penteado e Gertrudes Pedrosa de Oliveira e do irmão Antonio Baptista Penteado.

Rio de Janeiro — A' SS. Virgem, mãe compassiva dos mortaes, agradeço duas grandes graças alcançadas. — Agradeço á SS. Virgem uma grande graça recebida por meio da Novena das "Tres Ave-Marias". -- Argemira Corrêa.

S. José do Rio Pardo — No portão da casa achei 15\$000. perdidos por pessoa desconhecida: peço rezar missas por almas dos parentes do dono, pe-

las almas do purgatorio e pela conversão dos peccadores. Peço rezar outra missa por alma do meu marido Juvenal Augusto. Agradecendo ao V. João Martinho Moysés, Fundador das Irmãs da Divina Providencia, mando cinco mil réis para sua beatificação. — Amelia de Vasconcellos.

São Paulo — D. Angelina Jarussi Pigliolia agradece um favor obtido pela Novena das "Tres Ave-Marias. A mesma agradece outra graça ao Coração de Maria e manda celebrar uma missa pelas almas. — O Sr. José Augusto da Motta Macedo agradece ao Im. Coração de Maria a graça de ter conseguido a saude, e toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Maria Marcigliano estando muito doente e precisando fazer grande e melindrosa operação, fez promessa a Nossa Senhora de rezar a Novena das "Tres Ave-Marias" e de publicar a graça. Completamente bôa, vem desobrigar-se de sua promessa.

Vargem Grande — D. Isaura Ribeiro encommenda tres missas, uma por alma de sua tia Maria Amelia de Oliveira, outra por sua madrinha Idalina Bueno de Aguiar e outra pelas almas do Purgatorio. — Alzira Lima.

Mirasol — D. Nicolasia Arroyo Mardegan agradece a N. Senhora de Lourdes uma graça alcançada. — D. Maria Mardegan agradece a Santo Antonio uma graça alcançada.

Novo Horizonte — Encommendam missas: D. Emilia Maioli de Franqui, uma a N. S. de Lourdes pela saude de sua filha; D. Julia Martignon, uma por alma de José Bento, uma pela de Josephina Sartori, uma pela de Antonio Martignon e uma pelas almas; D. Rosa Falco, uma pela alma de Eduardo Falco.

Pedreira — Manoel Gonçalves da Silva offerece a espor-

tula de uma missa a ser rezada em louvor de Nossa Senhora Aparecida e de Santo Antonio, em acção de graças. — D. Linda Ferrari, agradecida ás almas do Purgatorio, encommenda a celebração de duas missas em suffragio das mesmas.

Ribeirão Bonito — Encommendam a celebração de missas: D. Graziella Leone Galhardi, duas pelas almas de Miguel Leone e de Maria Murci Leone; D. Luiza B. Blotta, uma a N. S. Aparecida; D. Maria C. Paulino, uma por todos os fallecidos da familia e outra pelas almas do Purgatorio mais esquecidas; D. Rosa Quiavo Coni, uma pela alma de Serafina Quiriavini; D. Ondina Barreto uma pelas almas do Purgatorio; D. Maria Sanches Varella, uma missa a N. S. do Bom Parto, em acção de graças; Sr. Luiz Gazzarini, pelas almas de Luisa Ziago, de Antonio Ziago, de Angela Gazzarini, de Anacleto Gazzarini, e de Antonio Zarsani; D. Concetta Lucato, uma por alma de José Olegario de Moura; Sr. Paschoal Citelli, pelas almas de Antonio Citelli, de Francisca Citelli e pela de Justa Navas; D. Concetta Lucato, mais uma missa pelas almas; D. Maria Roberti, uma por Salvador Roberti e outra pelas almas; D. Judith Franco, duas por José Franco, duas por Italia Contin de Franco, uma por Carlos Gobotti e uma por Luisa Vella; D. Paschoalina Simões, uma por alma de Candida Recco; D. Laura Gini, uma por Ida Gini e uma a Nossa Senhora, em acção de graças; D. Olinda Luccato, uma por alma de Ferdinando Mattioli e outra por alma de Catharina Mattioli; D. Theresa Piccolo, uma a N. S. de Lourdes, em acção de graças.

Serrana — Srta. Odette Sipas agradece a Santa Theresinha uma graça. — D. Julia Izzo entrega 3\$000 para o altar de Santa Theresinha, agradecendo um favor. — Virgilio Pucci.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1034 - Caixa, 815

A Família Christã

IV

GENESE

O SANTO PADRE PIO XI, na sua Encyclica "Casti Connubii", depois de esclarecer a finalidade da sua carta admiravel, destinada a affirmar a instituição sagrada do matrimonio e a reprimir os erros e os crimes contra o sublime sacramento, apontando-lhes os remedios, inicia a exposição dos supremos principios. E na Constituição da Família distingue dois elementos: o divino e o humano. O divino é independente do homem. Este não lhe pôde modificar, alterar ou supprimir coisa alguma. O matrimonio "não foi instituido nem restaurado pelos homens, mas por Deus; não foi pelos homens, mas pelo restaurador da mesma natureza, Christo Senhor Nosso, que o matrimonio foi resguardado por lei, confirmado e elevado; por isso essas leis não podem depender em nada das vontades humanas, nem sujeitar-se a nenhuma convenção contraria dos proprios esposos. E' esta a doutrina da Sagrada Escripura (Gen. I, 27, 28; II, 22-23; Math. XIX, 3 e segs.; Ephes. V, 23 e segs.); é esta a constante e universal tradição da Igreja, esta a definição solemne do Sagrado Concilio

Tridentino que, tomando as próprias palavras da Sagrada Escripura, proclama e confirma que a perpetuidade e a indissolubilidade do matrimonio, bem como a sua unidade e immutabilidade, provêm de Deus, seu Auctor (Conc. Trid. Sess. 24)".

E' este o primeiro elemento do matrimonio: instituição divina. Mas Deus, respeitando em tudo a natureza das coisas, como diz a Philosophia, quiz que a natureza humana ahi tivesse a sua participação, e nobilissima participação. O consentimento livre para a união matrimonial faz parte essencial do Sacramento. Não é possível constituir um verdadeiro matrimonio sem esse acto livre de vontade pelo qual os conjuges entregam e recebem mutuamente o direito proprio do casamento. E' a expressão do Codigo de Direito Canonico.

* * *

Assim, dois elementos constituem o matrimonio: a instituição divina, o sacramento, independente, na sua essencia e na sua natureza, de qualquer convenção ou vontade humana e o livre consentimento, dependendo da vontade livre e espontanea dos conjuges e essencial para a existencia do sacramento.

E o Santo Padre deduz dessa conce-

ção do matrimonio esta elevada expressão: "a união conjugal é, pois, acima de tudo, um accordo dos espiritos, accordo mais estreito que o dos corpos; não é um atractivo sensível, nem uma inclinação de corações que a determina, mas uma decisão deliberada e firme de vontades; e desta conjunção dos espiritos, por determinação de Deus, nasce um vinculo sagrado e inviolável. Esta natureza propria e essencial do matrimonio torna-o profundamente diferente das uniões instinctivas dos animaes ou mesmo das uniões irregulares "realizadas fóra de todo vinculo verdadeiro e honesto das vontades destituídas de qualquer direito de convívio domestico". Donde o Santo Padre esclarece que compete aos governos o direito e o dever de impedir as uniões irregulares e vergonhosas, contrarias á razão e á natureza.

Duas vontades, portanto entram na constituição da familia christã: a vontade divina e a vontade commum dos conjuges. A vontade divina com a instituição do matrimonio, sua natureza, suas leis, seus deveres, seus fins e seus bens. A vontade humana, pela dadiva generosa que o homem faz, á outra creatura, da sua propria pessoa, por todo o tempo da sua vida, com os deveres e beneficios estabelecidos por Deus Nosso Senhor.

A instituição divina do matrimonio resulta das paginas da Escriptura. A familia completa a plenitude da criação. O mundo desdobra-se ante as vistas de Deus: estende-se o firmamento, brilham os astros, erguem-se as flores, bramem os mares, alteam as montanhas, surgem os animaes...

E depois de cada maravilha, Deus tem a sua palavra de applauso: estava tudo bem! Mas quando Elle crea a primeira familia, o seu applauso sóbe de expressão e entusiasmo: Estava tudo muito bem!

Antes, era o louvor: estava bem; agora: estava tudo muito bem!

E accrescenta o livro sagrado: deixará o homem seu pae e sua mãe e unir-se-á á sua esposa. E serão dois em uma só carne".

No Evangelho Jesus confirma esta lei:

serão dois em uma só carne. Que o homem não separe o que Deus uniu! "S. Paulo, na Epistola aos Ephesios, affirma: este sacramento é grande em Christo e na Igreja". E para confirmar a grandeza do matrimonio, o Mestre divino assiste ás nupcias que se realizam em Caná de Galliléa. Vae levar áquella familia que se forma, a benção e a graça da sua divina presença. E provando ainda o quanto de bom elle derrama sobre aquellas almas que se unem para sempre, por pedido de sua Santa Mãe, antecipa a hora de seus prodigios, realizando o primeiro dos seus milagres.

A parte humana que entra para a realização do matrimonio é o consentimento livre e espontaneo. O acto de vontade pelo qual os conjuges cedem e recebem direitos reciprocos, para a união matrimonial.

Esse consentimento tem o seu processo evolutivo. Vem evoluindo atravez de mezes e até, ás vezes, atravez de annos, para se concretizar naquelle momento solemne sob as benções de Deus. Começa desde o instante que a creatura sente em si a vocação para o casamento. Accentua-se no dia em que se inclinou para outro coração e affirma-se peremptoriamente ante o altar de Nosso Senhor.

Essa vocação e essa evolução guardam consigo um extranho mysterio: manifestam-se ás vezes inesperadamente. Na vocação e no amor sincero e profundo raramente entram os calculos e convenções. Parece mesmo que Deus assim como dirige astros distantes e longinquos para o mesmo horizonte, conduz as duas almas e os dois corações para o horizonte do casamento.

P. Moraes



NÃO HA FELICIDADE onde não existe tranquillidade, e não ha tranquillidade onde não existe Deus.

Massillon

*

O FUTURO dos filhos é a obra das mães.

Napoleão I

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

PARA Jesus sarar o surdo mudo, toma-o á parte, fica a sós com elle. Repete a mesma scena em tratando da saúde espiritual da alma, da sua conversão e santificação. Desvia-a do rumorejar do mundo e das labutações materiaes, para falar-lhe ao coração palavras de vida. Essa separação, posto que temporaria, chama-se "Retiro Espiritual". São raras as pessoas que deixam passar o anno sem a pratica santa do Retiro, em tendo um pouco de interesse em prol da perfeição da alma. Associações e irmandades, collegios e communi-dades, familias e parochias dedicam ao menos tres dias, na successão do anno, para a solidão proveitosa do Santo Retiro. Particularmente, depois da encyclica magistral do Santo Padre, Pio XI, não ha quem desconheça o valor desta obra espiritual. Asseverava o B. Antonio Maria Claret "ser o Retiro mais proveitoso que as mesmas Missões". O P. Rutten affirmou haverem-se formado no retiro os melhores aposto-los sociaes. Tres auxilios valiosos se reúnem no Retiro para o exito que admiramos sempre: "O silencio, a palavra divina e as graças sobrenaturaes".

I. — O SILENCIO. — Não elogiaremos com bastante afinco o valor do silencio. A Sagrada Escripura fal-o incontaveis vezes. "Onde ha palavras e fala excessiva, não faltará pobreza. Quem fala sem cessar, prejudica a sua alma. Na tagarelice não faltará o peccado. Quem refreia a sua lingua, guarda a propria alma". A vida de Jesus resume-se em 30 annos de silencio e 3 de pregações. Estando deante de Cai-phaz, emmudeceu. E a Pilatos não lhe respondeu palavra. E sua vida eucharistica, de annos ininterruptos, em milhares de sacrarios, passa-a no mais profundo silencio. Podia falar melhor que os pregadores, poderia chamar a attenção e prender com sua eloquencia. Mas prefere calar para ensinar os valores do silencio.

Tratando da reforma da nossa vida, escolhe as horas de silencio para cogitar com socego e sem perturbação nos altos interesses da eternidade. "Reconheço, disse Pascal, que os males provêm de não saber ficar a sós em nosso quarto, em completo silencio. E' mister guardar o silencio quanto se puder e entreter-se com Deus".

Deste auxilio dispõe o Retiro para o resultado admiravel que vemos a olhos vistos. Quanto mais estive entre os homens, tornei-me menos homem, escreveu Seneca. E quantos praticam o Retiro, repetem ao envez: "Quanto mais tratei com Deus e calei com os homens, tornei-me mais espiritual, mais divino, mais celestial. Por isso saliente-se a obra do Retiro que, pelo silencio, sabe auferir proventos incalculaveis de reforma e santificação. E nada se poderia esperar em faltando esse meio estatuido com tantas vantagens". Já experimentamos passar tres dias, sem falar com ninguém, a sós com Deus, pensando na vida da al-

XI Domingo depois de Pentecostes:

O Retiro Espiritual

ma? Que obra de bene-merencia e que trabalho proveitoso!

II. — A PALAVRA DIVINA. — E' uma consequencia do silencio. O ho-

mem cala. A lingua silencia para ouvir a palavra divina. Diziam os filhos de Israel a Moysés: "Fala-nos tu, e te ouviremos, mas não nos fale o Senhor que morreriamos". Muito ao contrario, as almas afastadas do convivio humano, dizem com Samuel: "Fala, Senhor, vosso servo escuta". A palavra divina vem cahir no coração humano precisamente no Retiro, com mais vagar, com mais proveito do que noutras occasiões. No silencio de todas as coisas falava Deus a nossos primeiros paes, segundo o livro do Genesis. Falou a Moysés no monte Horeb, longe da convivencia dos israelitas. A Samuel falou no recolhimento do templo. E aos antigos prophetas da mesma forma se communicava. E' que o mesmo Deus nos diz: "Levarei a alma á solidão e lhe falarei ao coração".

Atarefado com os negocios terrenos, absorvido pelas materialidades humanas, não percebe o homem a voz divina. Cumpre afastar-se por completo de tudo, afim de receber as ordens divinas. E ellas vêm pela meditação das grandes verdades eternas que norteiam o homem. Não são discursos nem conferencias embasbacantes. São a doutrina da salvação. As meditações serias repetidas e aprofundadas aos clarões da eternidade penetram na alma e a transformam. A palavra divina surge com claridades inapagaveis.

III. — AS GRAÇAS DIVINAS. — Sempre nos auxilia Deus com seus favores. A ninguem nega sua graça. Mas ha dias escolhidos para a manifestação e communicação dessas graças. São os dias de Retiro. "Eis o tempo favoravel, eis os dias de salvação". Comparam-se as Missões á passagem de Jesus no meio do povo, sarando doentes e resuscitando mortos. O Retiro parece antes as conversas de Jesus com seus discipulos, a intimidade do Mestre com a familia abençoada de Bethania, a Pentecostes do Cenaculo. O Retiro é, de facto, uma serie de graças indiziveis. Quando bem praticado, quando feito na forma estabelecida e com as condições requeridas, os peccadores se convertem, os frios se afervoram, os costumes se reformam, a vida se orienta, as almas alcançam a paz". Para sarar da enfermidade que infelicitava os homens de nossos tempos — a irreflexão das coisas — não existe outro remedio que convidal-os á pratica do Retiro — disse o Papa Pio XI. "Consagramos ao corpo um anno, dizia S. Pedro Crisologo, consagremos á alma ao menos uns dias. Vivamos um pouco de tempo para Deus, depois de ter vivido inteiramente para o mundo". S. Jeronymo chamava á solidão onde vivia "seu pequeno paraizo". O nosso pequeno paraizo seja tambem "o nosso Retiro annual".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

MEU CANTINHO

A Divina Providencia

FALEMOS hoje da *Providencia Divina*. Que é Providencia Divina? E' a conservação e o governo do Universo por Deus. Deus conserva o mundo, isto é, conserva a existencia aos seres pelo tempo que lhe apraz.

Uma bola suspensa por um fio cae si se larga o fio. Assim todo o Universo pereceria si Deus não o sustentasse.

A Providencia é um milagre continuo.

Admiramo-nos de que Jesus Christo tenha multiplicado os pães no deserto. Pois a multiplicação dos pães é milagre que se repete cada anno nos campos, diz Sto. Agostinho. Um grão de trigo produz cem outros, uma fructa dezenas de fructas.

Deus governa o mundo e dirige todas as coisas e as faz servir á sua gloria e em nosso proveito.

Divina Providencia! Divina Providencia! Tantos impios a blasphemar contra o governo de Deus no mundo! Insensatos! Quem póde penetrar os designios do Senhor?

A felicidade e o triumpho dos máus aqui na terra, e o soffrimento dos bons, escandalizam muita gente. Este mysterio não nos deve levar a duvidar da Providencia, porque o soffrimento dos bons é uma desgraça apparente apenas. A paz da consciencia, a felicidade de amar e de servir a Deus superam toda felicidade terrena é illusoria. A felicidade do máu é passageira e louca.

Disse o celebre *Tertulliano*, escriptor da Igreja primitiva: — "Nesta vida o prazer é o quinhão dos máus; a tristeza o dos bons. Na vida futura serão mudados os papeis".

Alegrai-vos pobrezinhos na miseria, mas de consciencia pura e alma cheia de fé! A Providencia vela por vós! Tenhamos uma fé inabalavel na Divina Providencia!

Si Deus nos tivesse lançado ao mundo para soffrer, e nos atirar na podridão de um sepulchro, permittindo que fossemos esmagados como um verme, sem nenhuma esperanza, oh! sim, teriamos razão para nos revoltarmos contra a Providencia. Ha, porém, a vida eterna. E lá nos espera Deus para dar a cada um a recompensa ou o castigo. Os humildes, os pobres, os desgraçados, serão felizes e ai! de vós máus ricos, grandes do mundo que no vosso orgulho levantastes a ponte contra o Céu!

Em todas os acontecimentos, curvemos a cabeça respeitosos á vontade Divina. Deus sabe o que faz!

Ouvem-se ás vezes murmurações contra a Providencia.

Tolstoi, o celebre litterato russo, conta este apologo: "Um homem se queixava da sorte e blasphemava contra a Providencia. — Deus, murmurava elle, dá aos outros a riqueza, o conforto e a mim nada me dá. Deus não me ouve.

Um velho piedoso e sensato ouviu esta linguagem.

— Meu filho, diz elle ao blasphemador, Deus não te deu força e saude?

— Oh! sim, tenho bastante força e saude.

— Não deixarias que te cortassem um braço por cem contos?

— Nem por mil!

— E a tua mão esquerda?

— Nem por milhões.

— Como és rico! Deus te fez perfeito e te deu tanta riqueza e ainda te queixas!..."

O apologo de *Tolstoi* é uma boa lição aos blasphemadores da Providencia Divina!

Um pregador celebre de Notre Dame de Paris, fizera bello sermão sobre a Divina Providencia, repetindo muita vez: — Tudo o que Deus faz é perfeito! Tudo o que Deus faz é perfeito!

Um corcunda o foi procurar na sacristia logo após a pregação.

— Padre, não creio no seu sermão. Diz e repete Vossa Reverendissima:

— Tudo o que Deus faz é perfeito!

Porque então nasci eu corcunda?

— Console-se meu filho, diz o pregador sem se perturbar, cada ser é perfeito no seu genero — o senhor é um *perfeito corcunda!*

A resposta provocou boas risadas e uma camaradagem entre o corcunda e o padre. Pois é bem verdade: cada coisa é perfeita no seu genero! Adoremos os designios de Deus, adoremos a Divina Providencia. E... pelo amor de Deus, não blasphemeis, meus amigos, contra a Divina Providencia!

Vejamos em tudo a Mão da Providencia, até nos revezes e nas desgraças da vida. Deus vela por nós.

Confiança na Providencia!

S. Felix de Nola, que morrera na Italia no anno 310, um dia, perseguido pelos seus inimigos que o desejavam matar, refugiou-se numa velha torre quasi em ruinas. Apenas alli entrou, uma aranha teceu o buraco do muro por onde passara.

Chegam os inimigos e querem examinar o esconderijo do santo.

— Vejam, diz um delles, por aqui não poderia ter passado. E na torre não póde elle estar. A teia de aranha ahi está. Não foi rompida. E' a unica entrada para a velha torre.

E lá se foram todos.

Quando confiamos na Providencia ella não nos faltará.

Bem dizia S. Paulino: — *Onde Deus ajuda, uma teia de aranha é um muro, e onde Deus não ajuda, um muro é teia de aranha.*

Confiemos na Providencia e adoremos os seus designios insondaveis!

P. Ascanio Brandão

Frederico o Grande, pouco tempo depois da derrota de Coslin, 1775, passando em revista as tropas, viu um soldado com uma grande cicatriz no rosto e por brinquedo perguntou-lhe:

— Em que bodega recebeste aquella arranhadura?

— Em Coslin, respondeu o soldado, onde V. Magestade pagou o pato.



RIO CLARO — Collegio Apostolico dos Missionarios do Coração de Maria

M E C E N A S

Folheando historias e biographias de varões illustres, examinando-lhes a origem e o ambiente em que deram os primeiros passos de sua longa carreira juncada de laureis, em que lhes fulgiram os primeiros clarões de sua brilhante trajectoria, fica-se admiravelmente surpreso de como esses raios de luz fulgurante puderam atravessar tão densas trevas, puderam sahir de um meio tão estreito, e conseguiram — apezar da miseria e indigencia em que jaziam — embellezar e arrebatat até os mais poderosos da terra.

Mas, é porque atravez daquellas sombras, detraz da premura do meio scintillava um coração apaixonado pelas sciencias e artes, que dispondo de abundantes recursos materiaes, os empregou nobremente em sustentar esses genios — elementos magnificos de vallosas evoluções — talvez um musico, talvez um poeta, talvez um pintor, ou, talvez um missionario gigante a dilatar o reino de Christo e o poderío temporal de Nações, evangelizando os povos e levando o progresso ás gentes aletargadas mollemente na barbarie.

A pobreza foi e é, em muitas occasiões, sepultura nefanda de talentos privilegiadissimos, mantendo-os impossibilitados na expansão de seus espiritos realizadores, creadores e geniaes, e privando, dest'arte, a humanidade de muitos pro-

gressos culturaes e scientificos, porque lhe mata o elemento primordial de todo progresso — o homem intelligente.

Quantos genios de primeira grandeza a inopia afastou do caminho da gloria e lhes arrebatou os verdes laureis de que seus riquissimos engenhos eram merecedores.

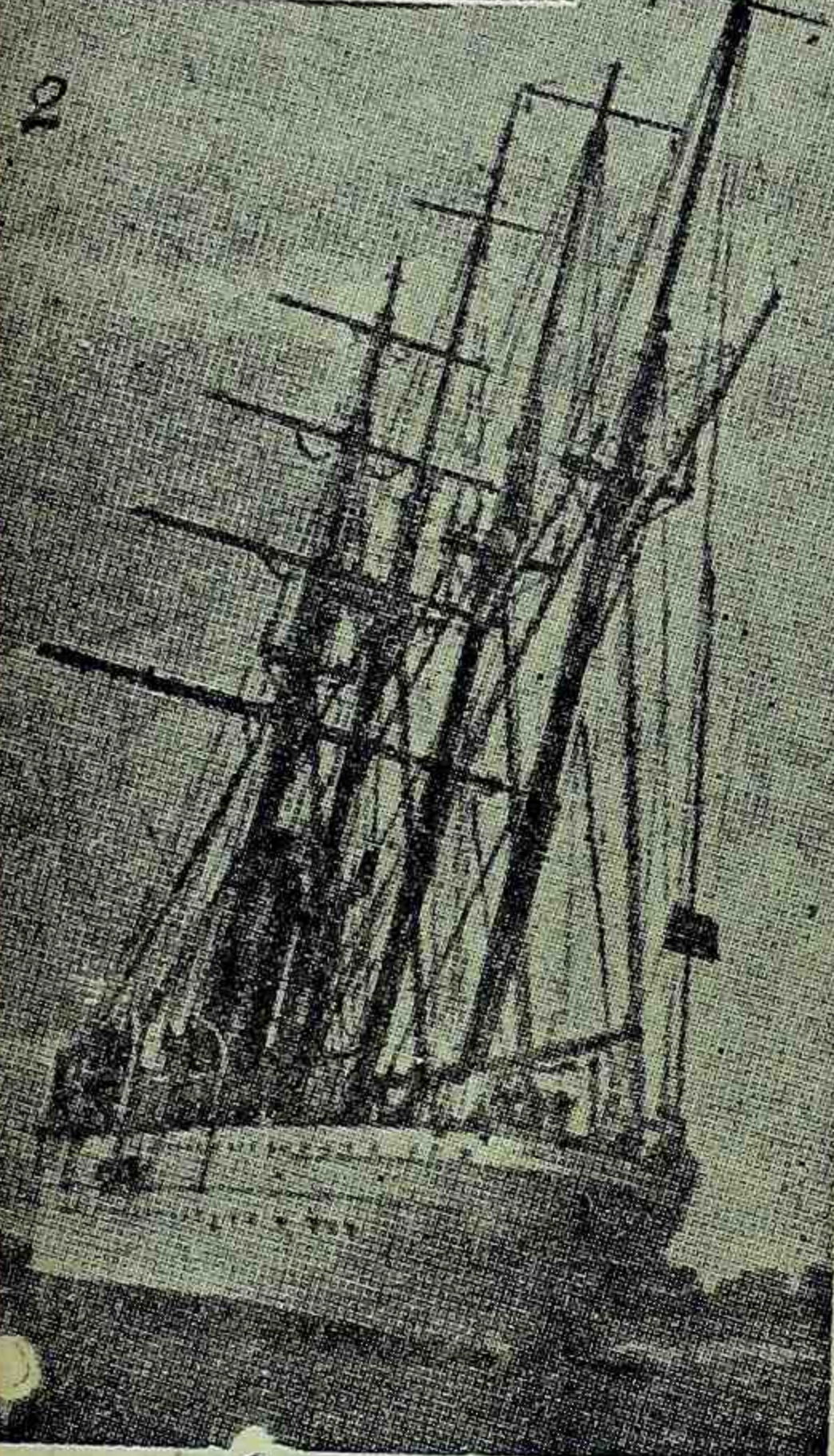
Alciat, no seu "Emblema 121", faz a pintura de um jovem tendo suspensa da mão direita uma pesada pedra, e uma leve aza fixa na mão esquerda. Emquanto de um lado se acha erguido pela leveza das pennas, do outro é arrastado para baixo pelo peso da pedra. Esta descripção termina com este epigramma: "Por meu espirito eu poderia vôar ás altas regiões da sciencia, si a pobreza invejosa não abatesse meus impetos".

Por verdadeiros bemfeitores da humanidade poderiamos consagrar os que utilisassem parte de sua fortuna em alevantar esses genios e talentos deitados nas sombras do esquecimento pelo infortunio e os manifestassem ao mundo em toda pujança de suas afortunadas almas.

Mais que as pedras preciosas e que o ouro de finissimo quilate, elles engrandeceriam uma Nação e exaltariam um povo e uma geração inteira.

P. Simão Glock, C. M. F.

Glória



Entre dois fogos

Nesta semana tão sobrecarregada de notícias sombrias, de novos conflictos e de novas luctas a nota mais melancolica foi a de uma agencia telegraphica que, commentando com o maior sangue frio a situação moral das tropas russas e japonezas, disse laconicamente o seguinte: as tropas russas têm a grande vantagem de que seus soldados têm a morte á sua espera, quer nas linhas de frente, quer na rectaguarda, porque o terror na Russia é tal, que ninguem está livre de uma execução summaria. Por esta razão, caminham elles para a guerra com maior despreendimento!

Eis ahí a que ficou reduzido o povo russo. Nem os maiores horrores da literatura tragica podem igualar esse desespero de immensas massas humanas, evoluindo sob o ceo brumoso e frio da Siberia cercados pela morte por todos os lados...

(Do "Legionario")

- 1 — A preciosa coroa que o Exmo. e Rvmo. Mons. Valeri, Nuncio Apostolico na França, colloca sobre a fronte de Nossa Senhora dos Milagres. Esta imagem muito venerada pelo povo francez se encontra em Utelle (Alpes Maritimos). Assistiram á festividade mais de 30.000 peregrinos.
- 2 — O navio-escola "Almirante Saldanha", encalhado á entrada do porto de San Juan de Porto Rico.
- 3 — O novo Vigario Apostolico de Vinh-Long (Indo-China), Exmo. Mons. Pedro Tuch. Aparece revestido com uma magnifica cassula de estylo annamita.
- 4 — Na Cidade do Vaticano. O novo commandante Conde Di Castelvetri distribue aos membros da Guarda Palatina as honorificencias concedidas pelo Papa e pelo commando daquela unidade.
- 5 — A primeira missionaria doutorada em medicina depois de haver vestido o habito de religiosa. Chama-se Irmã Alma (Helena Lalinsky no seculo). Pertence á "Society of Catholic Medical Missionaries", de Brookland Washington. Estudou medicina no Collegio Medico Woman's de Philadelphia.

6 — Tri
de
Cat
S. I
tiss

7 — O C
gal,
cial

8 — Em
liza
dad
agor
tran
sider

9 — Susa
ultim
arde
me C

10 — Marc
dor
Bord
16 h

11 — Floy
ment
Arger
por h



de Athayde, Reitor da Universidade de Janeiro e Presidente da Acção Brasileira, passou por Santos e onde fez varias conferencias muito apreciadas.

Carmona, Presidente de Portugal por primeira vez a sua visita officina africana de Angola.

res ultimamente estão sendo utilizados omnibus movidos a electricidade que S. Paulo, cujo povo se acha mal tratado pela questão dos urbanos, terá tambem uma condosta?

glan, campeã mundial de tennis e fallecida, teve a sua camera montada na Igreja de "Notre Dampion".

Laurent (francez) foi o vencedor da corrida em cyclo-motor Paris. Percorreu 572 kms. em m., 10 s.

berts e o carro com que ultimamente a corrida de automovel na Sustentou a média de 188 kms.

R A D I O S

Enche-se o espaço de multiplicidade de ondas como vasto oceano aereo cantando continuamente symphonias de vagas successivas e ininterruptas. Sons, musicas, alaridos, assobios, valsas, operas, tangos, berreiros, annuncios, sambas, cateretês, discursos, dramas, propagandas, poesias, fadinhos, barulho, banzé, P. R. teretetê, P. R. quara-quaquá...

Dia e noite a crosta da terra se vê lambida por percussões vibrantes de zoeira sem conta.

Consolação devéras para quem deseja conservar as arruelas em seu lugar é encontrar com a ponta da agulhinha bisbilhoteira a indicação de alguma estação emissora que se afaste da vulgaridade achamboada...

"Rari nantes in gurgite vasto..."

Mas em todo o caso, mesmo no nosso Brasil tão brutalmente arrasado para o fandango de meia tigela, podemos ter dessa suspirada consolação. E' por exemplo, o que se dá com a Radio Bandeirante, de S. Paulo, que merece os mais effusivos applausos pela maneira criteriosa e sympathica com que trata os seus radio-ouvintes. Os catholicos sentem um grande allivio quando sem sustos ligam o aparelho para as suas commuicações. Deus a conserve e a faça prosperar!

O Santo da Semana

S. LUIZ, rei de França

(DIA 25)

Luiz IX de França, que a Historia registra como um dos maiores reis que occuparam o throno daquelle paiz, conheceu sobremaneira a sublime Sciencia das sciencias que tanto pôde fazer santo um mendigo como um sabio como um rei. Seu claro discernimento jamais foi ofuscado pelo brilho e apanagio que, naturalmente, envolvem as elevadas condições e os cargos maximos. Sua educação perfeita foi trabalho e fruto precioso de sua propria mãe, a rainha D. Branca; pertencia a piedosa rainha ao genero dessas mães santas que, consciences da acção benefica ou funesta que podem exercer na vida de seus filhos, ao pensar em educal-os, fixam de preferencia suas almas, a responsabilidade de que ellas, as mães, estão investidas perante Deus, e o futuro que as espera e a seus filhos na eternidade. Repetindo constantemente ao filho que, apesar da ternura com que o amava antes desejaria vê-lo morto do que vê-lo cometer um peccado mortal, a rainha foi formando aos poucos a alma delicada do principe no modelo de virtudes, de rectidão e de jutiça a que chegou a ser Luiz IX de França — um grande rei e um dos maiores santos da Egreja. Os cuidados com a sua perfeição espiritual não lhe tolhiam absolutamente os cuidados que devia ás suas funcções reaes. Perfeito politico no gabinete, grande e valoroso general na campanha, aquelle rei poderoso era amado em extremo por seu povo que lhe admirava, sobretudo, a delicadeza de consciencia, a bondade de coração e a pureza de costumes. Desde bem cedo sustentou grande numero de pobres por sua conta e os servia á mesa. Todos os sabbados reunia perto de 200 pobres, aos quaes lavava os pés, beijava-os e dava-lhes esmolas. Não largava o cilicio e mortificava-se constantemente até nos prazeres mais innocentes. Trazia sempre comsigo uma lista dos gentishomens pobres de cada provincia, das viuvias, das jovens casadoiras, e o menos que lhes fazia era dar-lhes os recursos que desejavam. Era chamado o pae dos pobres, o pae do povo, e tambem o Salomão da christandade, em virtude da bondade, sabedoria e rectidão com que fazia jutiça; foi mesmo escolhido por diversas vezes por reis e povos e até por Papas para decidir, com o seu arbitrio, pendencias estrangeiras. Fundou egrejas, conventos, hospitaes; terminou querellas antigas, do tempo de seu pae; desterrou da cõrte todo o espirito de corrupção; supprimiu impostos, facilitando assim a vida de seus subditos mais humildes; fez reviver o espirito religioso, castigando os que profanavam as cousas e os lugares santos. Os exemplos de seu grande amor a Jesus Christo e sua devoção, impunham-se a todos, operando, na França toda, a revivescencia magnifica e fervorosa de uma

religião catholica fervorosissima, sólida e fecunda. A França tornou-se logo a nação mais feliz do mundo com esse rei considerado o mais santo, o mais amado e o mais celebre do universo. Serviu-se Deus provar a esse tempo tão feliz povo e tão privilegiada nação. O rei foi acomettido de uma febre maligna que o deixou suspenso entre a vida e a morte durante 5 dias. A dôr foi geral em toda a França. Tanto nos lugares mais pobres e humildes como nos mais nobres e abastados, tudo eram lagrimas, tristes receios, orações, penitencias, jejuns, procissões, supplicas deante do Santissimo Sacramento exposto. Deus ouviu aquelle povo, e o rei entrou em convalescência fazendo logo o voto de ir com um poderoso exercito á Palestina para expulsar os turcos da Terra Santa. E assim o fez, deixando como regente a rainha D. Branca, sua mãe. Em Damietta, 20.000 sarracenos foram subjugados em combate, e muitos outros tocados pela santidade do rei, pediram baptismo. O valor e a bravura não prejudicaram em nada a piedade do rei, o qual, quer em campanha, quer em palavras, jamais deixou de praticar seus exercicios religiosos.

Ao chegar o exercito francez deante da cidade de Massoura a dysenteria e o escorbuto grassaram entre os soldados, dizimando-os espantosamente. Não escapou da doença o proprio rei que, investido por uma nuvem de sarracenos resolveu render-se para evitar maior perda de sangue. Foi na prisão que esse rei admiravel mostrou a grandeza e a santidade verdadeiras de sua alma. Tranquillo como se estivesse na cõrte, continuou seus exercicios de devoção, seus jejuns, suas austeridades, considerando como uma especial graça de Deus que os sarracenos lhe tivessem deixado seu psalterio e suas Horas. Recusando tenazmente todas as propostas affrontosas contra a honra de seu paiz e contra a sua consciencia, conservou-se sempre paciente, simples, digno, numa submissão heroica que elle aceitava como uma provação de Deus. Os proprios sarracenos, admirados de tão bellas qualidades e de tanta grandeza moral, diziam abertamente que se elle quizesse ser seu rei, não queriam outro. Estipulado e pago um resgate que consistia na entrega de Damietta e em grande importancia de ouro, voltou o rei a Paris com grandes regosijos do povo. Governou por mais algum tempo com raro prestigio e sabedoria. As noticias, porém, que lhe chegavam do Oriente eram as mais desoladoras sobre o estado dos christãos naquella região. Resolveu tentar novamente tirar do poder dos infieis a Terra Santa. Nada o conseguiu dissuadir que era Deus que lhe pedia mais este sacrificio. Fez testamento e embarcou para Tunis onde soube que o rei desejava converter-se. Desvaneceu-se-lhe, porém, esta esperança, quando soube que o mesmo rei prendia a ferros todos os christãos. Uma doença contagiosa consequente dos calores excessivos daquelle região, das aguas pessimas e dos viveres em mau estado, atacou o exercito francez, cortando as esperanças de liberdade da Terra Santa e fazendo victimas numerosas, a começar por um dos filhos do rei, pelo cardeal legado e pelo proprio rei. Presentindo este sua morte, deu di-

Santo Antonio

NA FE' UNIVERSAL

(Pagina offerecida ao lucido espirito do fidalgo amigo José Pires Oliveira Dias).

BEM inspirados foram os dirigentes da Radio Bandeirante, organizando a semana que ora se inicia sobre os Grandes Vultos da Igreja, pois, para o homem actual, fatigado pela luta e desillusões da vida quotidiana, é consolador meditar naquelles que passaram a sua existencia terrena envoltos num halo de luz e de amor ao Omnipotente. O coração angustiado da humanidade, na febre do seu soffrer, no brazeiro da sua dôr, precisa de um refrigerio — o que ella não o conseguirá sinão volvendo o olhar para o alto, ouvindo os murmúrios eóleos e meditando na vida eterna.

Convidado para abrir tão linda semana, escolhi para thema da minha palestra o vulto de Santo Antonio, porque este santo, tão querido ao meu coração, foi, desde a minha infancia, motivo da minha admiração e do meu amor.

Como vos explicar, porém, o começo desta minha predilecção por Santo Antonio, nem eu mesmo o sei. Sei apenas que ao longo da minha vida elle me vem guiando — porque invoco sempre a sua protecção; elle me vem protegendo — porque confio na sua sublimidade; elle me vem salvando dos perigos a que me tenho exposto — porque o amo consciente e fervorosamente. Assim, não vos admireis, ouvintes, de eu dizer que muitos milagres teem sido operados na minha vida, graças á clemencia e á misericordia de Deus, que tem destacado Santo Antonio para a minha protecção.

Santo Antonio! Com que respeito, com que emoção, com que alegria eu pronuncio o nome deste sublime apostolo da Igreja — nome que, á medida em que os seculos se dis-

versas ordens para possibilitar o salvamento do resto das tropas. Chamou para junto de si seu filho Philippe e que devia succeder-lhe, ao qual deu as mais sabias e admiraveis instrucções que um pae pode deixar a um filho. Estas instrucções, que o rei havia escripto do proprio punho antes de deixar Paris, são o mais vivo retrato da conducta de S. Luiz, conducta que o fez não só um heróe para o mundo, mas principalmente, um heróe para a milicia celeste. Com um semblante extraordinariamente alegre e radioso recebeu os ultimos sacramentos, mandou que o deitassem sobre um leito de cinzas, e, com o Crucifixo nos labios expirou docemente, a 25 de Agosto de 1270, com 55 annos de idade. Foi canonisado em 1297.

Conferencia realizada ao microphone da "Radio Bandeirante" pelo Sr. Hermes Vieira, escriptor aureolado pela Academia Brasileira de Letras, e auctor de varias obras, dentre as quaes se destaca a "Historia das Missões", ultimamente sahida do prélo.

tanceiam, na progressão da vida, mais elle se aviva em todos os nossos corações!

Santo Antonio! Anacorêta idealista tocado da luz divina, sois bem uma legitima expressão de beatificos sacrificios, de excelsas renuncias, de sabedoria christã, de acendrado amor á Virgem Maria e a Jesus! Sois o symbolo da fé, da humildade, da pureza, da caridade e da perseverança do bem. Sois, entre Jesus e Maria Santissima, o ponto scintillante que illumina o meu viver, o inspirador da minha esperanza, que não cansa, e o sustentaculo miraculoso da minha fé. Fostes, e ainda o sois, incansavel protector dos nossos semelhantes, sublime timoneiro das almas na ascensão gloriosa que conduz até Deus. E o testemunho disto está no culto e nas festividades que em todo o mundo se celebram em vossa homenagem, notadamente em Portugal — Vossa Patria — e no Brasil — Vosso Altar, — culto e festividades tão encantadoras, tão significativas que por si sós dizem eloquentemente do quanto sois invocado.

Portugal... Como és lindo nas tuas noites santoantoninas! Cérrro os olhos, para ver melhor, e te vejo numa destas festas: nas igrejas, missas cantadas e rezadas, solemne canto-chão. Na vespera do dia 13 de Junho, á noite, como são bellas as luminarias accesas, as fogueiras colossaes a arderem nas ruas, em redor das quaes moçoilas e rapazes, "num ebrio fanfarreio de alegria", gorgueiam risos claros, cantam e dansam aos languescientes sons de violas e guitarras gemedouras...

Portugal... Portugal... Como és sublime nas tuas noites santoantoninas! E ao evocarte nestas fulgidas festividades, sinto que a minha alma se desprende das horas presentes e vae reviver, atravez duma saudade gratissima, outros instantes consagrados ao louvor do teu santo filho. Sinto-me, de subito, em pleno sólo bahiano, no esplendor da minha mocidade, pouco antes de embarcar para as plagas piratinhas... A noite é morna... Balões vagueiam ao sabor das brisas mansas e erradias... Foguetes, de instante a instante, traçam nas alturas enegrecidas uma luminosa faixa estridulante, e vão ribombar além, no espaço longinquo, onde se desfazem em lagrimas de luzes multicôres... De todos os lares saem vozes melodiosas que entôam os cantos da trezena de Santo Antonio:

*Glorioso Santo Antonio
Com Deus menino nos braços,
Fazei com que Elle nos prenda
Nos seus amorosos laços.*

Todos rezam, todos creem, todos amam o thaumaturgo portuguez!

Quanto prazer nestas recordações! Quanta saudade nestas evocações!...

(Continúa)

O sacy - pererê

Quem não conheceu, em Jundiáhy, annos atrás, a bôa da Nhá Eva?

Contou-me, na infancia, uma phantasia original sobre o sacy-pererê.

— Conheceu o Juca da Serra?

— Ouvi falar nelle, Siá Eva.

— Aquelle cabôclo de barbicha rala tem cousa. Quando vivia pertinho da fazenda do Pereirão, ao lado da serra do Japy, acariciava muito o seu cavallo baio. Uma tarde, viu o pangaré a correr desabaladamente, em desespero, que nem louco.

— Siá Dona, — volveu á mulher; vou vêr de perto o que é aquillo. Até parece arte do sacy-pererê... — notou melancolicamente o sr. Juca.

— Qual nada!... — replicou a esposa. E' cavallo novo: gosta de brincar.

O Juca armou-se e partiu desassombradamente. Qual não foi sua admiração, quando percebe trepado no lombo do cavallo um rapazito escuro, de uma perna só, gorrinho vermelho á cabeça e de pé, como um jockey, sobre o corcel em disparada! O pretinho sorriu para o cabôclo assustado:

— Não se admire, seu Juca. Vim aqui para lhe ensinar um segredo.

O cavallo parara, como tocado por força preternatural.

— Olhe, seu Juca. Se o sr. apertar o queixo diante de alguém, sem dar-lhe a notar o expediente, verá a pessoa por dentro, no seu intimo. — E o sacy desapareceu.

— Especie de raio X, nhá Eva, — comentei.

— Não conheço o que venha a ser o raio do X. Mas deve ser isso mesmo.

* * *

Quando seu Juca voltou para casa, veio-lhe ao encontro a filha e atirou-lhe á queima roupa:

— Papae, deixa-me ir á cidade?

Seu Juca silenciou.

— Vou experimentar um vestido na costureira.

Seu Juca apertou o queixo, levemente, junto á barbicha, e — cousa admiravel! — pareceu-lhe vêr a filha em companhia do namorado que a esperava no jardim para acompanhá-la até a loja e a passeios combinadinhos.

— Não, minha filha. Quando fôr, irei em sua companhia. Hoje, não posso.

A filha chorou desgostosa e o deixou em paz.

Nisto, entra um amigo. Depois das primeiras saudações de estylo, dá uma palmadinha ao hombro de seu Juca:

— Dizem que o sr. vae vender o sitio, é verdade? Se quizer cem contos, será meu.

Seu Juca apertou o queixo e percebeu que tudo aquillo não passava de basofia. Aquelle comprador não pagava a ninguem: refinado caloteiro.

— E as negociações não foram entabuladas. No dia seguinte, chegou de São Paulo o filho mais velho. Estudava num Gymnasio da Capital.

— Papae, disse-lhe afagando-o: estou precisando de trezentos mil réis para comprar alguns livros caros, do estrangeiro.

Mas, o pae segurou o queixo, calmamente, e viu que tudo não passava de mera potoca. Queria-lhe o filho consumir a quantia em pagodeiras: jogos, passeios, diversões.

— Não, meu filho. Não creio na sua sinceridade. Não foi assim que o eduquei. A mentira é impropria de um homem de caracter. Sei que você gasta o dinheiro em estroinices, em vez de estudar. Vou tirá-lo do Gymnasio e dar-lhe excellente cabo de enxada. Saiba ao menos trabalhar produzindo quem até aqui não quiz trabalhar estudando.

O moço partiu desnorteado.

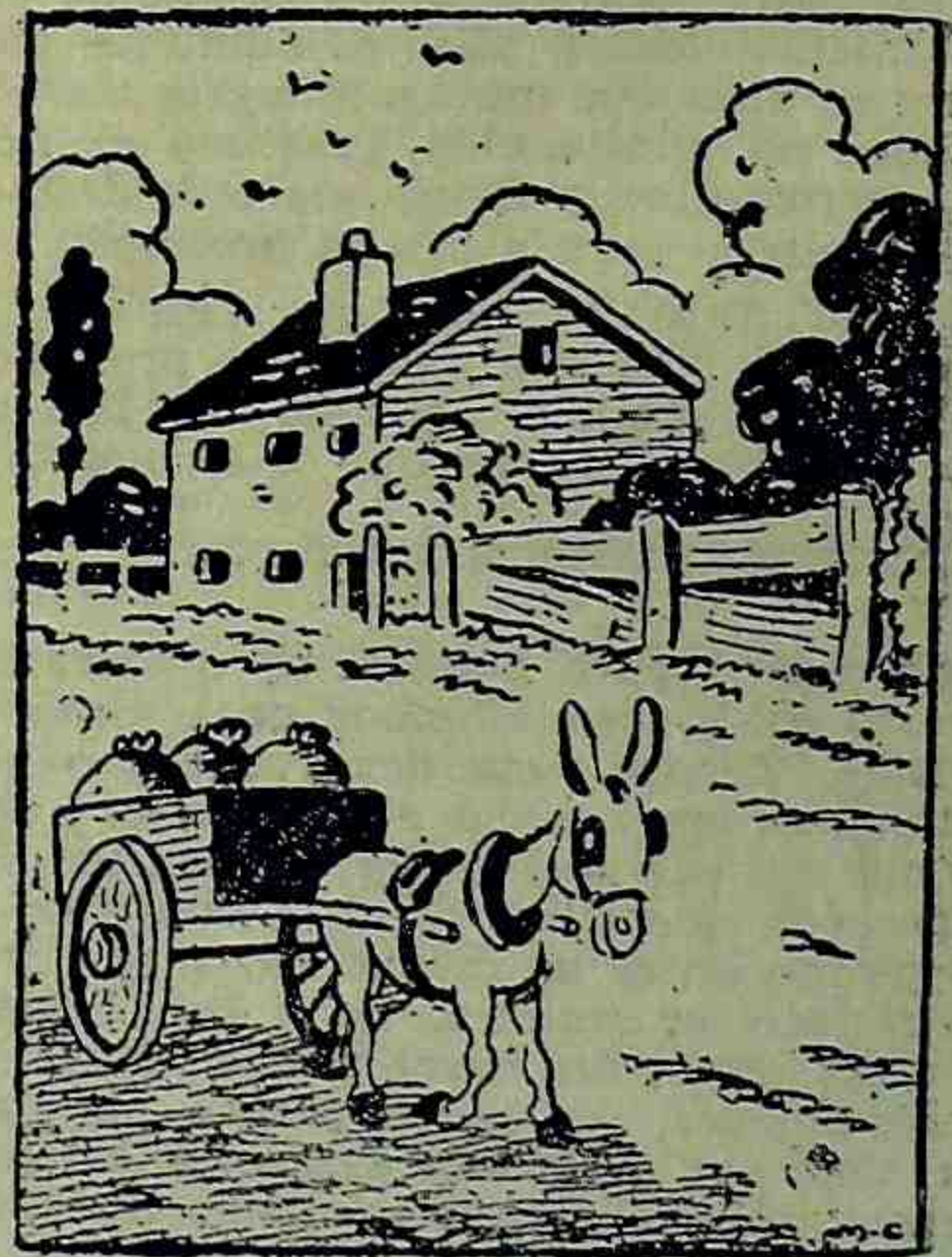
Fóra, á noitinha que espalhava as primeiras sombras, o moço viu horrorizado o sacy-pererê.

— Tomou, rapaz! — exclamou sorrindo o pretinho, de um pé, endireitando o gorro vermelho á cabeça. Não se brinca jamais com as cousas sérias, na vida.

E sumiu, como um relampago...

— Desde aquelle dia, — regougou Siá Eva, o sacy-pererê não foi mais visto. E o seu Juca até hoje não perdeu o habito de apertar serenamente com a mão a barbicha rala de trabalhador honrado.

P. Armando Guerrazzi



Onde está o cocheiro?

NOTAS E NOTÍCIAS

BRASIL

NA mina de Raposos, o professor Gleb Wataghin, da Universidade de S. Paulo, acaba de estabelecer a natureza dos corpusculos penetrantes da radiação cósmica.

A PORCENTAGEM de aumento da exportação do café do Brasil, no mez de Julho, foi de 66,6 nos Estados Unidos, 41,8 na Europa e 33,7 em outras partes. As exportações de outros paizes tiveram o ligeiro augmento de 3,3 nos Estados Unidos, mas cahiram de 79,8 na Europa.

FOI decretada a fallencia da "CITA", cujo passivo eleva-se approximadamente a 11 mil contos. Milhares de pessoas foram sacrificadas com o fechamento brusco, dessa organização. A fallencia da "Cita" é a maior registrada nos ultimos annos.

CALCULA-SE em 450.000 o numero de commerciantes francezes que vendem o mate brasileiro, em pacote de 100 gramas, ao preço de 6\$600 em nossa moeda, o que dá de 10 francos e 50 centimos, ou para o kilo do producto no varejo, em França o valor de, aproximadamente 66\$000.

No dia 1.º de junho foi iniciado o uso do mate-bebida nos carros-restaurantes das estradas de ferro, o que é, indubitavelmente, pelo caminho andado para a popularidade rapida de um producto alimenticio.

O GOVERNO Federal acaba de autorizar um concurso entre artistas nacionaes, para apresentação de desenhos de sellos postaes aereos, cuja regulamentação está pormenorizadamente estabelecida no De-

creto publicado no "Diario Oficial" da União de 4 de Agosto do corrente mez.

Aos quatro primeiros collocados serão conferidos premios em dinheiro de, respectivamente dous contos, um conto e quinhentos mil réis.

O MINISTRO Francisco Campos approvou o parecer sobre a consulta da "Federação Sionista do Brasil", opinando que a referida sociedade, por ter como primacial objectivo uma finalidade de ordem externa, como seja a "creação de um lar para os israelitas na Palestina", não poderá coadunar-se com as leis em vigor no paiz.

A ALLEMANHA e a Suecia estão dispostas a comprar a "soja que for produzida no Brasil", desejando mesmo estabelecer com o nosso paiz um commercio regular, sempre crescente, desse producto.

O PRESIDENTE da Republica assignou decreto autorizando o Minsiterio da Guerra a permutar com o Estado de S. Paulo a fazenda de "Itapura", antiga colonia militar no mesmo nome, de propriedade da União Federal, pela área de 231.640 metros quadrados, de terrenos ao aeroporto de S. Paulo, situado no districto de Sto. Amaro, municipio e comarca da capital, de propriedade do referido Estado, para que nella se installe o 2.º Regimento de Aviação, e para utilização dos serviços de aeronautica militar.

A SITUAÇÃO do "Almirante Saldanha" continua inalterada. O mau tempo paraliza todas as operações para desenhalar o navio escola brasileiro. O commandante Perri de Almeida continua a bordo.

No intuito de se alliviar o navio de todo o excesso de peso, será effectuada a descarga

do material pesado das pontes. Doze marinheiros dos rebocadores americanos "Killing" e "Relief" continuam a bordo do navio-escola brasileiro.

NOS quatro primeiros mezes da actual safra, já foram embarcados para portos nacionaes e estrangeiros, mais de 2 milhões de saccas de arroz.

BREVEMENTE o Snr. Presidente da Republica, em sua projectada visita ao Estado do Rio, inaugurará em Iguá o maior leprosario do paiz, cujas obras foram iniciadas em sua gestão.

AO que se informa, o departamento de Serviço Publico do Estado do Rio, tomando conhecimento das razões apresentadas pela Companhia de Gaz, para o augmento de 150 réis em metro cubico de consumo, discordou inteiramente dessa prestação, contestando um a um os motivos por ella expostos.

O GOVERNO de S. Paulo pretende, dentro de breves dias, retribuir a visita que o sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, fez ao nosso Estado no mez de Julho e na qual teve oportunidade de receber as mais eloquentes demonstrações de sympathia.

NAS perfurações mandadas proceder pelo governo de Pernambuco foram descobertos indicios eloquentes sobre a presença do "ouro negro". O kerozene brotou da terra e impediu, pelo seu odor, que os operarios supportassem o trabalho.

A 16, 17 e 18 do corrente, realizaram-se as festas commemorativas da elevação de São João del Rei (Minas Geraes) a cidade.

EXTERIOR

EM Gand foi celebrado o 50.º aniversário da fundação dos sindicatos christãos. De manhã, trens e bondes especiaes, omnibus e automoveis, levaram á cidade uma multidão consideravel vinda não só da Flandres, mas de diversas outras provincias do paiz.

Tres cortejos num total de mais de 30 mil pessoas com bandeiras e bandas de musica se formaram em tres logares diferentes e convergiram em verdadeira maré humana, para a Praça d'Armas, onde ás 11 horas e 30, foi celebrada missa solemne. Junto ao altar estava o monsenhor Copprieters, bispo de Gand e numerosas personalidades.

A' tarde, um cortejo historico e allegorico percorreu as principaes arterias da cidade.

*

A CENTRAL NEWS informa que a epidemia do cholera que se declarou em Nankim já causou cerca de 5.000 mortes.

Ao que parece, a molestia é causada por uma bacteria ainda desconhecida que ataca o grosso intestino. Os laboratorios encarregados da analyse ainda não puderam pronunciar-se com segurança sobre as origens do mal.

*

OS Estados Unidos terão 211 milhões de dollares accrescidos aos atrasos dos devedores da Grande Guerra, perfazendo o total de 1.891.500 mil dollares dos interesses da presente divida montante a 12.493.660 dollares.

A Grã Bretanha avisou que o seu pagamento semi-annual de 85.670.756 dollares, que já venceu não será realizado, mas prometteu satisfazer a divida, assim "que as circunstancias permittam esperar um resultado satisfactorio para a questão". Essa promessa é igual ás que foram feitas anteriormente.

Foram recebidas desculpas tambem da Estonia, Italia, Lituania, Rumania, Yugoslavia, em resposta ao memorandum expedido pelo secretario Cordell Hull sobre os pagamentos vencidos em 15 de Junho.

A Finlandia nunca falhou nos pagamentos.

A Belgica, França, Hungria, Latvia e Checoslovaquia tambem devem aos Estados Unidos.

*

A AVIAÇÃO italiana conta hoje dois mil e quinhentos aviões de primeira linha e mil e quinhentos de reserva — escreve o "Essener National Zeitung", occupando-se da aviação italiana.

A aviação militar italiana conta quatro mil officiaes e 60 mil sub-officiaes tripulantes.

*

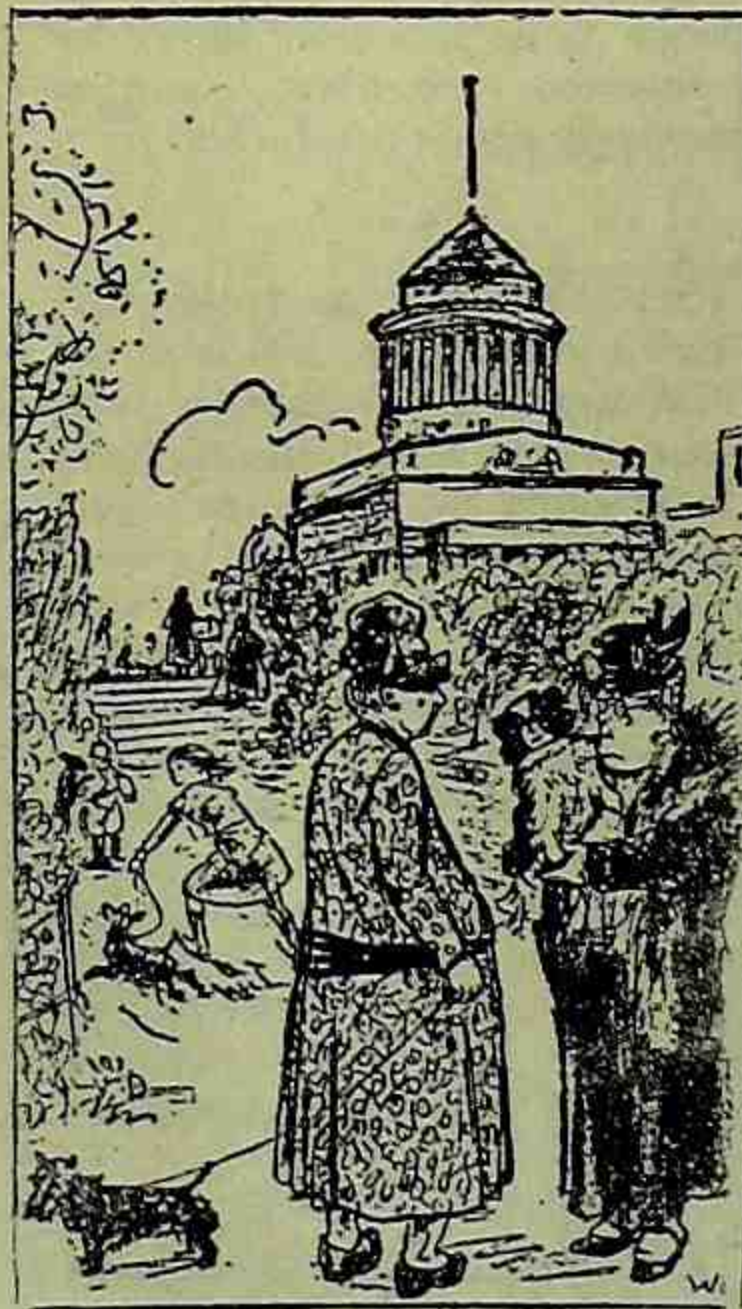
CENTO E OITO mil professores francezes dirigem vigorosa campanha contra a infiltração communista na C. G. T.

*

O FEDERAL Reserve Bank annuncia nova remessa de ouro do Japão para os Estados Unidos, no montante de 5.800.000 dollares.

Eleva-se assim a 352.000.000 de dollares ouro o total das remessas do Japão para este paiz, a partir de 8 de Março do corrente anno.

EDUCAÇÃO AVANÇADA



— A's vezes penso que cada cachorrinho devia ter uma creança para brincar com elle.

(Do "New York Worlds Telegram").

EM virtude do decreto ha pouco publicado, que permite a volta dos jesuitas, brevemente regressarão á Hespanha nacionalista 200 professores e alumnos que tinham partido para a Belgica, afim de continuar aqui os estudos de noviciado, de philosophia e theologia que interromperam por occasião da proclamação da Republica.

*

AS tropas nacionalistas reiniciaram suas operações na frente de Castellon, depois de um periodo de relativa calma. Num ataque de surpresa, na sexta-feira á noite, a infantaria capturou diversas posições inimigas do sector de Paviás, ao norte de Segorbe.

As forças dos generaes Queipo de Llano e Saliquet forçaram a offensiva na frente da Extremadura.

O rapido avanço causou alarme na capital provincial de Ciudad Real, de accordo com informes que chegam aos nacionalistas.

As forças do general Saliquet occuparam a cidade de Val de Caballeros, alcançando as margens do rio Gudiano. As tropas do general Queipo de Llano passaram além de Cabeza del Buey, em direcção a Almaden. A cavallaria auxiliou a limpeza da grande área conquistada nos ultimos dias na frente da Extremadura.

*

NO sector do Ebro continua o avanço nacionalista, rompendo toda a resistencia inimiga, repellindo os contra-ataques do adversario, que deixou o campo coberto de cadaveres. De accordo com informação de prisioneiros, uma divisão vermelha sómente perdeu mais de 4.000 milicianos, retirando-se do campo, depois de ter sido quasi que completamente aniquilada. Segundo declaração de um official prisioneiro, uma brigada inimiga teve mais de 800 mortos.

No sector do Segre, o inimigo tambem soffreu grande derrota.

Na frente de Extremadura, foram occupadas muitas posições importantes, inclusive Gamma, Cavezuela, Sierra de Torroza, Sierra de las Cabras e Cabeza de Buey.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (56)

Na escola do Sofrimento

Não obstante esses defeitos, tinha bom coração e não fazia soffrer a ninguém. Todos nós que aqui vivemos lhe queríamos muito e deploramos sua ausencia. Eu o carreguei nestes braços, meu senhor.

Um soluço embargou a voz da velhinha.

Roberto, embora censurado, sentiu em seu coração uma profunda gratidão por aquella boa mulher que depois de tanto tempo, chorava ainda sua ausencia.

Ficou por muito tempo alheiado a tudo o que se passava. O seu pobre coração estava immerso na mais intensa amargura.

Sua esposa, louca... Todavia, tinha esperanças de encontral-a, aproveitando-se das informações que recebera. Mas, e seu filho!... Onde estaria o pobresinho?!... Abandonado, mendigando talvez... ou entregue a alguma megera que o espancava.

Oh! que tremenda responsabilidade era a sua!...

Si fosse em outros tempos, elle iria á procura de Silvino para esmagal-o como a um reptil venenoso; mas agora aprendera a adorar os designios de Deus e considerar a creatura como o látigo de que a Divina Justiça se serve, para castigar o peccador ou purificar o justo. Vingarse do inimigo, seria imitar o cão que morde a pedra que lhe é atirada.

Continuava immerso em profundas reflexões, quando entrou João, o neto daquela boa mulher, que viera para almoçar.

Convidaram-n'o. Elle, que não se alimentara desde a vespera, sentou-se á mesa hospitaleira e participou do frugal repasto, feito por Maria, irmã de João.

Emquanto almoçavam, Roberto pensava: Quem diria que o orgulhoso Conde Roberto chegaria um dia á porta de um de seus vassallos, quasi como um mendigo, tomando parte em sua refeição como um grande favor.

Bem dizia o grande rei Salomão: "Tudo é vaidade, excepto amar e servir a Deus!"

CAPITULO XXI

SURPREZA

Alegra-se assim um triste dia de Novembro com o raio de sol transiente e inesperado que lhe rompeu a cerração num canto do céu.

Almeida Garrett

Chegando á Suissa, o primeiro cuidado de Rolando foi procurar um especialista de molestias de cerebro.

O medico, depois de vêr Adelaide e inteirar-se de todo o passado, aconselhou que a internassem em um sanatorio, on le elle clinicava.

Irma poderia continuar em sua companhia. Todavia, para que pudesse ter liberdade para distrahir-se e descansar, fornecer-lhe-iam uma boa enfermeira para fazer companhia a Adelaide.

Rolando installou-se em um hotel, emquanto não tivesse oportunidade de adquirir um palacete.

Irma já não receava o futuro. Depois de treze annos de torturas e de sobresalto, gosava agora de paz e relativa felicidade.

O seu coração transbordava de gratidão para com Deus. O facto do apparecimento de seu tio, justamente na quadra mais angustiosa de sua vida, augmentara a sua confiança na Providencia Divina e despertára em sua alma esperanças já mortas.

O medico dera quasi certeza de curar Adelaide. O resto era mais difficil, mas não impossivel á omnipotencia divina.

Irma esperava o seu almoço. Emquanto isso, observava os hospedes que se agrupavam em torno das mezinhas.

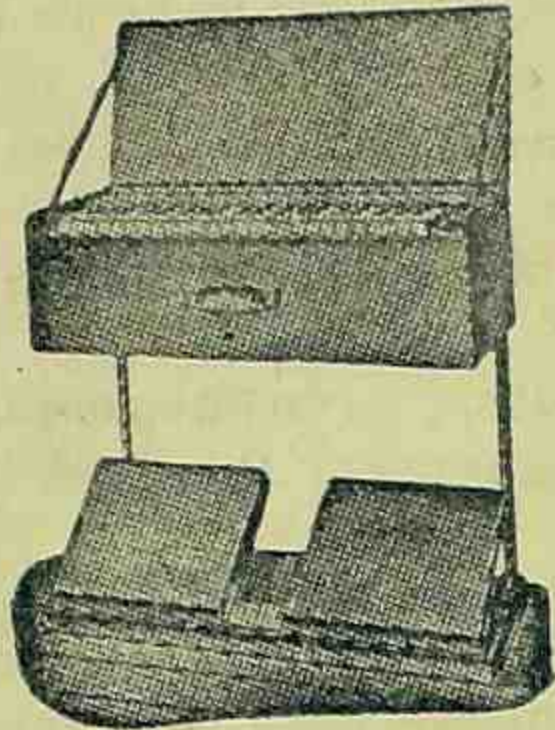
Entra um sacerdote e um rapazinho. Ambos se dirigem para uma meza bem perto de Irma, de maneira que esta podia vel-os bem á sua vontade.

A donzella quasi deu um grito, mas felizmente se conteve a tempo. O rapazinho era o vivo retrato de Roberto. As mesmas feições, a côr dos cabellos, até a voz!

"Meu Deus, pensou ella, si fosse o filho de Adelaide?!... Mas não, não é possivel. Que loucura! Ha tanta gente que se parece sem ter parentesco algum!"

(Continúa)

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA

Casa Mano

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

A's pessoas que tosse

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do pelto e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, de fluxos, constipacões e todas as doencas do pelto (***)

CASA SANTO ANTONIO de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Soffre de Molestias do Fígado?

Já usou inutilmente varios remedios?

Reccorra ao HEPACHOLAN XAVIER
e depois proclame a todos:

HEPACHOLAN

O remedio que não falha!

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3%; "limitadas", 5%; "particulares", 6%; prazo fixo, 6 e 7% a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edificio Sul America)